

FIBROSSARCOMA EM PERIQUITO AUSTRALIANO

JOSÉ ANTONIO MARCIANO¹, KARIN WERTHER², MARIA FERNANDA LIMA E SILVA¹,
ANA CAROLINA DE O. RAMALHO³, GUILHERME ROBERTO SOBRINHO⁴.

1. Dep. Patologia Veterinária . FCAV- UNESP-Câmpus Jaboticabal (Pós-Graduando), via de acesso Prof. Paulo Donato Castelani, s/ n. 2. Dep. Patologia Veterinária . FCAV- UNESP-Câmpus Jaboticabal (Prof. Doutor), via de acesso Prof. Paulo Donato Castelani, s/ n 3. Graduanda , UPIS – Faculdade de Medicina Veterinária. Fazenda Lagoa Bonita, BR 020. 4. Graduando, FCAV- UNESP-Câmpus Jaboticabal (Pós-Graduando), via de acesso Prof. Paulo Donato Castelani, s/ n.

O fibrossarcoma é um tumor de tecidos moles derivado de fibroblastos, circunscrito, que infiltra em graus variados a gordura subcutânea, músculo, fáscia e tendões. Pode ocorrer em qualquer parte do corpo, preferencialmente nas extremidades e próximo ou ao redor de articulações. Macroscopicamente apresentam-se como massas firmes de coloração branco-acinzentada, podendo ser rósea ou avermelhada devido a vascularização acentuada. Ao corte revela consistência firme e bordas irregulares. É um tumor altamente celular, no qual as células apresentam-se agrupadas e arranjadas em pequenos ninhos, mostrando graus variáveis de anaplasia celular. As células anaplásicas tendem a ter núcleo arredondado, pouco corado e nucléolo evidente. Apresenta-se bem delimitado, porém raramente encapsulado. Possui grande potencial para recorrência e as metástases ocorrem com frequência em qualquer órgão. Os sinais e sintomas dependem da localização do tumor. Aves com envolvimento da asa tornam-se incapazes de voar e frequentemente bicam a área afetada. Um periquito australiano, fêmea, adulto apresentou um aumento de volume próximo a região da articulação úmero-rádio-ulnar, com cerca de 1,5 cm de diâmetro. A evolução foi de aproximadamente 1 mês. A massa apresentava-se com ulceração localizada na porção caudal, de consistência firme e coloração enegrecida. A ulceração da massa foi provocada pelo auto-traumatismo, com conseqüente perdas sangüíneas. Optou-se pela abertura da massa e coleta de material para análise. O animal foi anestesiado com Tiletamina e Zolazepan (10mg/kg), e procedeu-se a cirurgia. A massa apresentava-se abaixo do subcutâneo, fortemente aderida a musculatura e de consistência friável próximo à região ulcerada. Durante o processo anestésico o periquito australiano veio à óbito. A necropsia revelou presença de massa tumoral aderida a musculatura esquelética, pulmões de coloração avermelhada e grande quantidade de gordura no subcutâneo da região abdominal. O exame histopatológico revelou massa tumoral com aspecto densamente celular, derivando de fibroblastos e localizada logo abaixo da epiderme. Observou-se núcleo arredondado, grande e pouco corado, nucléolo evidente e, em alguns casos, núcleos com 2 nucléolos. A neoplasia revelou alto grau de pleomorfismo celular, relação núcleo/citoplasma aumentada e presença de poucas mitoses bizarras. Perda da arquitetura de arranjo, mostrando fibroblastos dispostos em vários ninhos de células neoplásicas e moderada vascularização. Presença de múltiplas áreas de necrose de tamanhos variados, adjacentes ao tumor, e pequenos focos de infiltrado inflamatório eosinofílico e linfocítico. As células infiltravam o tecido subcutâneo, derme superficial e profunda atingindo a musculatura esquelética, porém sem afetá-la. De acordo com achados descritos acima diagnosticou-se como fibrossarcoma.